

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação interno do SINDISAN - ANO XXI - Nº 1020 - Aracaju/SE, quarta-feira, 10 de agosto de 2011

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL.: (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br - E-mail: sindisan@infonet.com.br

ALERTA GERAL

A DESO pede socorro

A DESO, nos anos 70, chegou a ser considerada uma das melhores companhias de saneamento do Brasil. Infelizmente a qualidade do serviço prestado pela Companhia, já há algum tempo, vem caindo ano a ano.

Após a realização de visitas de rotina da direção do Sindicato nas unidades da Capital e interior do Estado, foram detectados que as ETAs, ETEs, Estações de Bombeamento e Escritórios encontram-se depredados; viaturas da contratada Flora estão paradas por falta de pagamento; funcionários reclamando que a última vez que chegou materiais de conserto e limpeza foi no final de 2009, ou seja, há mais de um ano e meio, acredite quem quiser!

O muro da DESO, em Lagarto, está caído há muito tempo, e os tubos das ligações de água estão expostos aos ladrões!

Outro problema encontrado foi funcionários trabalhando sem fardas e EPIs, onde os mesmos justificaram o não uso dos equipamentos – essenciais para manter a segurança e manutenção de suas vidas – informando que já tem mais de três anos que não recebem, mesmo tempo do não recebimento de fardas novas.

As consequências desse descaso são serviços prestados abaixo dos padrões mínimo exigidos, ocorrendo um aumento significativo de reclamações e demandas judiciais, com a existência de diversos vazamentos de água

sem serem solucionados, ocasionando um grande desperdício do precioso líquido.

Quanto aos pedidos de ligações novas, desde novembro de 2010 que não mais são executados, e a alegação é que a contratada Camel teve o contrato concluído e até o presente momento não foi providenciada uma nova licitação.

Um absurdo e um grande desrespeito aos consumidores! São pedidos de ligações novas solicitado há mais de sete meses sem serem executados, em um levantamento preliminar aponta que são mais de 2.000 pedidos na fila de espera só no interior do Estado.

Aonde vamos parar? Cadê o governo das mudanças e qual é a verdade sobre a atual situação em que a DESO se encontra? O que fizeram com aquela DESO modelo nos anos 70?

Como sugestão, entendemos que a atual Diretoria da companhia deve visitar pessoalmente as unidades do interior, sem a presença dos chefes ou gerentes, e comprovar “in loco” a real situação.

Percebemos que existem duas DESO: uma propagada nas reuniões de gerentes e a outra, a real. Sugerimos a diretoria que fique com o real.

Chega de trabalhar numa Empresa que vende tantas mentiras! A população e os trabalhadores merecem algo melhor, bem melhor!

ABSURDOS

No interior, até reciclar é preciso

Você sabia que no interior do Estado, devido a falta de materiais para realização de consertos de vazamentos, estão fechando válvulas (registro de manobras) para não desperdiçar água, ficando a população, em várias comunidades, muitos dias sem uma gota de água? Isso até ser providenciado o conserto com restos de materiais!!! Isso é que se pode chamar de reciclagem de materiais velhos!

E você sabia que no interior de Sergipe, Picapes locadas pela Itapé, de acordo com o contrato vigente executado na gestão passada, são de apenas dois lugares? Ou seja, um motorista e uma outra pessoa, onde o motorista leva até o local do vazamento o encanador, e depois vai buscar o servente! Quando o vazamento fica em uma outra cidade, o carro faz o mesmo trajeto, ou seja, leva primeiro o encanador e depois vem buscar o servente. Seria cômico, se não fosse trágico. É muita incompetência!

E em algumas cidades, a Itapé “quarteirizou” o serviço de transporte com locação de carros, e há sete meses não paga o pessoal. A desculpa da Gata é que a DESO há três meses que não paga as faturas que lhes são devidas. Com a palavra, a direção da DESO.

Acordo Coletivo da COHIDRO é fechado

O Acordo Coletivo 2011/2012 da COHIDRO foi fechado e aprovado pela categoria. Foram mantidas todas as cláusulas do acordo anterior e a reposição salarial foi de 5,70% (retroativo a abril de 2011). Ainda não foi discutido com a direção como serão pagas as diferenças.

Apesar de aparentemente o fechamento do acordo não apresentar muitos avanços, a avaliação da categoria, em assembleia, é de que, tendo sido mantidos as cláusulas anteriores, benéficas aos trabalhadores, tipo a prorrogação de expediente, e assegurado o Plano de Saúde, a proposta apresentada era positiva e, portanto, foi aprovada por unanimidade no último dia 25/7.



DESCASO Muro da DESO, em Lagarto, totalmente destruído. Cena se repete em outras cidades do interior, deixando sem segurança as unidades e também quem nelas trabalham.

ARTIGO

Trabalho decente?

■ Vito Giannotti

Hoje está na moda empresários e seus executivos organizar seminários, palestras sobre o tal de “trabalho decente”. De repente, até parece que donos e gerentes do capital estão preocupados com os “seus funcionários”. Fiesp, Firjan, Fiemg, Fiergs viraram todas humanistas, uns anjinhos.

O que é trabalho decente? Até os postes sabem que o trabalhador só interessa para o patrão enquanto dá lucro. Esta é a lógica do capital, baseada no máximo da exploração da força de trabalho. Aeste só interessa a flexibilização de todos os direitos, salários baixos e redução de todos os gastos, da alimentação a saúde, a segurança do trabalho.

Há um exemplo claro nos trabalhadores da alimentação. Estive um dia num abatedouro de frangos em Uberlândia, com centenas de trabalhadores na “linha de montagem”, ou melhor desmontagem dos frangos. Cada trabalhador tinha que dar 60 cortes por minuto. É claro que havia mais de 30% com problemas sérios de LER/DORT, que em dois anos seriam totalmente inutilizados. Em março, me falaram (que tal verificar?) que em matadouros de Erechim/RS e



Chapecó/SC, hoje são exigidos 90 movimentos por minuto. Trabalho decentíssimo, não é?

E o trabalho nas grandes obras de construção de usinas ou refinarias? É só lembrar as recentes greves que se transformaram em verdadeiras revoltas operárias. Lembram de Girau, Santo Antônio, Suape e o Porto de Pecém? O que a peãozada queria? Dobrar o vale alimentação de R\$ 80 para R\$ 160, melhorar as condições de alojamento, melhorar os salários miseráveis e diminuir os acidentes. Que peões exigentes! A resposta das grandes empreiteiras do PAC - financiadíssimas pelo BNDES - foi um seco não. E aí aqueles endia-

brados tacaram fogo em ônibus, caminhões e nos chiqueiros chamados alojamentos. Que horror! Estes peões queriam um “trabalho decente”.

Não há trabalho decente no sistema capitalista. Há trabalho mais ou menos indecente. Mais ou menos mortal. Trabalho decente

só haverá num outro sistema político-econômico baseado não no lucro mas na solidariedade e justiça. Este é o sistema socialista. Qual modelo? O desafio é pensá-lo e ousar construí-lo. Uma tarefa para décadas e gerações.

Publicado originalmente na edição impressa 426 do Brasil de Fato

» Há três meses, veio a informação de que o SAAE/São Cristóvão iria locar dois veículos no valor de R\$ 70 mil, por um prazo de 10 meses. Pelo visto, somente um foi locado (uma Strada), pela metade do preço. Segundo informações, o carro é visto pelas ruas da cidade sem o logotipo da autarquia, e há comentários de que o diretor viajou nele para curtir em Itapicurú (BA). É bom lembrar que se trata do mesmo diretor que continua ameaçando os trabalhadores. Estamos de olho!!!

RÁPIDAS

Arma de vigilante é roubada na ETA/Poxim

Semana passada, foi roubado o revólver dos vigilantes da ETA Poxim. Anteriormente, trabalhadores da área haviam denunciado ao Sindicato que o revólver estava quebrado, amarrado com borrachas para não desmontar. O Sindicato preferiu não divulgar para não atrair a atenção de marginais. Não teve jeito. Alguém se sensibilizou com os vigilantes e roubou a arma quebrada.

No SAAE/Estância, bicicleta é veículo

No SAAE de Estância, se não bastasse a falta de EPIs, os trabalhadores são obrigados a utilizar todo tipo de meio de transporte. É carro sem freio e até bicicleta. Imagine ter que levar todo o material de manutenção numa bicicleta!!!

Agradecimento e posse da direção

A direção do Sindisan agradece ao grande número de aposentados que foi à sede do sindicato e exerceu seu direito de voto nas últimas eleições. A atual direção entendeu o esforço e fará mais ações em benefícios daqueles que tanto contribuíram para o crescimento da categoria. E coloque na sua agenda: **a posse da direção eleita do Sindisan será no dia 26 de agosto, a partir das 19 horas, na sede do Sindicato.** A direção eleita convida desde já todos os companheiros e companheiras para participar da solenidade. Mais detalhes na próxima edição do boletim ÁGUA QUENTE.

Marcha das Margaridas deve reunir 100 mil em Brasília

Margarida Maria Alves morreu aos 50 anos. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, na Paraíba, estava diante de sua casa no final da tarde de 12 de agosto de 1983 quando um pistoleiro em um Opala vermelho disparou um tiro de escopeta que atingiu seu rosto. O crime teve repercussão internacional, mas, como tantos outros, ficou impune.

É para lembrar da ativista e da morosidade da Justiça para apurar os responsáveis por sua morte que foi criada a Marcha das Margaridas, este ano na quarta edição. A expectativa é de que 100 mil pessoas participem da manifestação, nos próximos dias 16 e 17 de agosto, em Brasília.

Ainda para lembrar o assassinato de Margarida, 12 de agosto ficou conhecido

como Dia Nacional de Luta contra a Violência no Campo.

Segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), responsável pela marcha, será a maior mobilização de mulheres na América Latina neste ano.

O SINDISAN enviará uma delegação de oito companheiras e companheiros à Marcha das Margaridas.